

# Universidade terá estação de metro em Campolide

Público 8 Set. 2008

● A ampliação do *campus* da Universidade Nova de Lisboa, em Campolide, deverá implicar a construção de novos acessos e a colocação de uma estação de metro dedicada, revelou, anteontem, o vereador do Urbanismo da autarquia lisboeta.

Manuel Salgado afirmou que, nos termos de referência do plano de pormenor para a área, em fase de discussão pública, se prevê “aumentar os acessos ao *campus*, que neste momento é um local isolado”, com a criação de novos acessos pela Miguel Torga. O vereador do urbanismo da capital apontou os principais objectivos que o plano de pormenor deverá contemplar, como a ligação por corredor verde do alto do Parque Eduardo VII a Monsanto e o reordenamento dos terrenos actualmente ocupados pela Penitenciária de Lisboa.

O plano, cuja versão final deverá incorporar sugestões feitas durante o período de discussão pública, prevê ainda a criação de residências de apoio à Universidade. A par dos termos para o plano de Campolide, Manuel Salgado apresentou ainda

os termos para o plano da Avenida José Malhoa, que visam a requalificação do espaço público e melhoria de acessos.

Ana Sousa, da comissão de moradores do Bairro Azul, manifestou “perplexidade” por o bairro ter sido retirado da área contemplada pelo plano de pormenor de Campolide, referindo a “perda de qualidade de vida” dos moradores desde a construção da José Malhoa e de “equipamentos gigantescos” como o Corte Inglês e a sede do banco Santander.

O vereador frisou que apesar de zonas importantes, como a Praça de Espanha, terem ficado de fora dos planos de pormenor agora postos a discussão, terão “em breve” planos próprios, que estão em estudo.

**Lusa**



O vereador do Urbanismo anunciou que as zonas da Praça de Espanha e do Bairro Azul terão também planos de pormenor